

Comunicado de Imprensa

Lisboa, 27 de fevereiro de 2012

Missão portuguesa em São Tomé trata casos de surdez entre crianças e adolescentes

Exames auditivos fizeram notar elevado índice de surdez entre as crianças e adolescentes são-tomenses. Entre de 7 e 14 de fevereiro uma equipa portuguesa de Otorrinolaringologia viajou até São Tomé no âmbito do Projeto 'Saúde para Todos: Especialidades' para, localmente, solucionar os casos mais urgentes.

O IMVF, Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), levou a cabo mais uma missão de sucesso, no âmbito do projeto Saúde para todos: Especialidades. A missão de Otorrinolaringologia, realizada em São Tomé e Príncipe, apresentou como resultados a realização de um total de 100 consultas e perto de 30 operações, naquela que é a quarta Missão desta especialidade ao local.

O combate contra o problema da audição em São Tomé e Príncipe tem sido uma questão de grande preocupação por parte do IMVF. Só em 2011, efetuaram-se 280 exames auditivos que fizeram notar elevado índice de surdez entre as crianças e adolescentes são-tomenses. Esta surdez provoca ausência de fala e enormes dificuldades no desenvolvimento da linguagem o que, de acordo com o Dr. João Paço, chefe da missão, se deve em grande parte ao paludismo ou à ingestão de antimaláricos durante a gestação destas crianças. AS causas para o elevado índice de surdez em São Tomé e Príncipe serão, aliás, objeto de investigação e tese de doutoramento por parte de um dos técnicos missionários, procurando-se perceber melhor os contornos deste problema.

Para melhor responder aos problemas locais, nesta missão foram transportados novos equipamentos - para permitir melhores diagnósticos; introduzidas próteses auditivas; e integrada, pela primeira vez, uma terapeuta da fala na restante equipa portuguesa de três médicos, dois audiologistas e duas enfermeiras.

Muitas das crianças a quem é diagnosticada surdez ficam sem ir à escola e por isso diagnosticar não basta, é preciso reabilitar, procurando uma resposta urgente a esta questão. Dado que linguagem gestual e terapia da fala são ainda áreas extremamente limitadas e desconhecidas no país, a missão de otorrinolaringologia incluiu ainda um eixo formativo nesta área, aproveitando a deslocação da Dra. Tânia Constantino, terapeuta da fala, para uma formação e acompanhamento próximos a um dos poucos técnicos de Ensino Especial no país.

Após uma semana de cirurgias, operações e exames auditivos, a equipa missionária teve ainda tempo para distribuir brinquedos, livros e balões pela ala de internamentos do Hospital Ayres de Menezes.

Esta, que foi a primeira missão de otorrinolaringologia de 2012, terá continuidade ao longo do ano, no âmbito do 'Saúde para Todos: Especialidades', projeto onde 22 especialidades médicas são envolvidas.

Sobre o Instituto Marquês de Valle Flor:

O Instituto Marquês de Valle-Flôr (IMVF) é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) que tem por missão a promoção do desenvolvimento socioeconómico e cultural nos países de língua portuguesa.

Com 60 anos de existência, o Instituto tem atualmente a seu cargo a gestão de cerca de 30 Projetos, nas áreas de Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento, Cooperação Descentralizada e Ajuda Humanitária e de Emergência.

Os projetos de Cooperação para o Desenvolvimento são desenvolvidos nos países de língua oficial portuguesa e visam contribuir para a erradicação da pobreza, procurando alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio ao atuar nos setores: Saúde, Educação, Atividades geradoras de rendimento, Desenvolvimento rural integrado, Segurança alimentar, Infraestruturas, Ambiente, Reforço institucional, Capacitação, Direitos Humanos

Os projetos de Educação para o Desenvolvimento (ED), realizados em Portugal e na Europa, assentam num processo educativo através do qual o IMVF pretende melhorar a perceção e consciência crítica sobre o mundo em que vivemos, sensibilizando a sociedade civil para as desigualdades locais e globais e desenvolvimento sustentável das populações.

O IMVF é membro de várias redes que dão voz ao setor das ONG, quer através da celebração de protocolos de cooperação com diversos parceiros, nacionais quer internacionais, quer pela participação em espaços de debate e difusão de informação sobre questões relativas ao desenvolvimento, como a Plataforma Portuguesa das ONGD, o CONCORD, e o Oneworld. É ainda membro do Centro Português de Fundações e do European Foundation Centre.



Contactos para imprensa:

Andreia Amaro
YoungNetwork Communication Consultant
Tel.: +351 217 506 050
Fax: +351 217 506 051
E-mail: andreiaamaro@youngnetwork.pt
Web: www.youngnetwork.pt

Rita Caetano
Gabinete de Comunicação IMVF
Tel.: +351 213 256 310
Fax: +351 213 471 904
E-mail: comunicacao@imvf.org
Web: www.imvf.org